

**Ata nº 66**

Aos quinze dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas e trinta minutos na sua sede, sita na Rua Jacinto Cândido – nº 15, reuniu em 2ª convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos de Aranhas, com a seguinte ORDEM de TRABALHOS:-----

- 1 – Apresentação e apreciação do Relatório e Contas de gerência do ano de dois mil e dezasseis -----
- 2 – Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e contas do ano de dois mil e dezasseis -----
- 3 – Votação do relatório e contas de gerência do ano de dois mil e dezasseis -----
- 4 – Informações -----

Presidiu à mesma o Sr. Presidente da Assembleia Geral, Dr. José António Ramos, o Sr. Vice-presidente, Engº Rui Neto e o Sr. Secretário, Sr. José Joaquim Borrego.-----

Em seguida verificou-se que a assembleia havia sido regularmente convocada, nos termos da lei e dos estatutos, face ao aviso convocatória emitido pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral e endereçada a todos os associados.-----

Estiveram presentes vinte e um (21) associados (conforme lista de presenças em anexo à presente ata e que desta faz parte integrante).-----

Poderão, assim, a Assembleia Geral reunir e deliberar validamente sobre todos os assuntos constantes na ordem de trabalhos.-----

Ao tomar da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia Geral começou por dar as boas vindas aos sócios presentes. -----

De imediato o Sr. Secretário procedeu à leitura da Ata nº 65, referente à reunião realizada no dia vinte e quatro de Dezembro de dois mil e Dezasseis. O Sr. Presidente da Direcção referiu que o nome do comprador do imóvel não se encontrava correto, tendo o mesmo sido de imediato corrigido. Lida a ata procedeu-se à sua votação, a qual foi **aprovada com dezanove (19) votos a favor e uma (1) abstenção.**--

Posteriormente, passou-se para a ordem de trabalhos, tendo o Sr. Presidente da Assembleia Geral procedido à leitura da mesma. -----

Relativamente ao ponto um – Apresentação do Relatório e Contas de gerência do ano de dois mil e dezasseis, o Sr. Presidente da Assembleia Geral informou os presentes que a Liga no exercício de dois mil e dezasseis apresentou um resultado positivo de 5 916,83 € (cinco mil, novecentos e dezasseis euros e oitenta e três euros). De seguida passou a palavra ao Dr. Nuno Lucas, TOC da LAA para uma análise mais detalhada da demonstração dos resultados.-----



O Dr. Nuno Lucas começou por agradecer o convite para estar presente na Assembleia Geral, referindo ainda que cada vez é mais difícil manter este tipo de Instituições e que a Direcção da Liga tem feito um grande esforço para manter o número de utentes. -----

Da análise aos resultados de dois mil e dezasseis, elencou as diversas rúbricas referentes às receitas e despesas, explicando pormenorizadamente cada uma delas.-----

Fez ainda menção ao fato de o Quadro de pessoal da LAA se manter estabilizado/inalterado e os gastos não terem sofrido uma variação significativa com referência ao ano transacto (2015).-----

Aberto o período para discussão, o Presidente da mesa da Assembleia Geral questionou os presentes se queriam apresentar alguma questão.-----

Não tendo havido intervenções, passou de novo a palavra ao Dr. Nuno Lucas para apresentação do balanço das actividades da Liga. -----

Apresentado o Balanço das actividades, o Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral questionou os presentes se queriam apresentar alguma questão.-----

O Presidente da mesa da Assembleia Geral questionou o Dr. Nuno Lucas sobre qual o procedimento a adotar para que a Liga possa usufruir dos donativos de 0,5 % consignados em sede de IRS, o qual respondeu que o pedido do benefício fiscal tinha de ser requerido até Dezembro. -----

Em aditamento o Sr. Presidente da Direcção informou que numa deslocação às finanças para melhor se inteirar dos procedimentos foi informado que o pedido implicaria um maior controlo das contas da Liga e tendo em consideração que poucas pessoas oferecem o referido donativo, não compensa solicitar o referido benefício fiscal. -----

De imediato o Sr. Presidente da Assembleia Geral passou ao ponto dois da Ordem de trabalhos e leu aos presentes o Parecer do Conselho Fiscal referente às contas de 2016, o qual foi positivo. -----

Não havendo mais intervenções dos associados, procedeu-se à votação das Contas referentes ao ano de dois mil e dezasseis (2016), as quais foram **aprovadas por unanimidade dos presentes**. -----

Passou o Presidente da Assembleia Geral ao ponto quatro da ordem de trabalhos, tendo dado a palavra ao Presidente da Direcção, o qual informou que ainda não fora levantado na Liga os documentos relativos à casa do Mota, mas que atendendo a que a mesma foi vendida, actualmente qualquer problema que possa surgir com a esta a responsabilidade já não é da Liga.-----

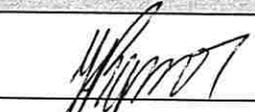
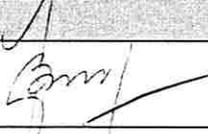
Um dos presentes questionou qual tinha sido o valor de venda do imóvel, ao que o Sr. Presidente da Direcção informou que o mesmo foi de mil e um euros (1 001 €).-----

De seguida tomou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Geral que questionou os presentes se pretendiam efectuar mais alguma intervenção.-----

Não havendo mais intervenções e finda a ordem de trabalhos, deu-se por encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que depois de lida e apreciada será aprovada pelos associados.-----

Liga dos Amigos de Aranhas

Pela Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Vice-Presidente	Secretário
		
José António Ramos	Rui Neto	José Joaquim Borrego

## **Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório Anual e Contas da Gerência apresentadas pela Direcção**

### **Introdução**

1. Em cumprimento do disposto da alínea c) do artigo 49.º dos Estatutos da Instituição Privada de Solidariedade Social “Liga de Amigos de Aranhas”, examinámos o relatório e contas da Direcção, compreendendo estas últimas as Demonstrações Financeiras anexas, da “Liga de Amigos de Aranhas”, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de Balanço de 244.207,13 euros, incluindo um Resultado Líquido Positivo de 5.916,83 euros.

### **Responsabilidades**

2. Nos termos da alínea b) nº 1 do artigo 40.º dos Estatutos da “Liga de Amigos de Aranhas”, é da competência da Direcção da “Liga de Amigos de Aranhas” a apresentação do Relatório e Contas da Gerência e respectivas Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações bem como a adopção de Políticas e critérios contabilísticos adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea a) e c) do artigo 40.º dos Estatutos da “Liga de Amigos de Aranhas” e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência, e de um modo geral, emitir parecer sobre qualquer assunto que lhe seja submetido pela Direcção.

## **Âmbito**

4. Não definindo os Estatutos da “Liga de Amigos de Aranhas”, o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com as normas técnicas emitidas pelos serviços oficiais competentes, às quais exigem que a mesma seja planeada e executada com objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.
5. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o relatório e contas e as demonstrações financeiras.

## **Parecer**

6. Somos de Parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição da “Liga de Amigos de Aranhas” em 31 de Dezembro de 2016 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Penamacor, 15 de Abril 2017

**Presidente Conselho Fiscal**



**1.º Vogal**

**2.º Vogal**



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015 Ano Completo
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados		85.003,00	75.466,00
Subsídios à exploração		94.782,63	93.837,25
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(45.298,21)	(46.299,08)
Fornecimentos e serviços externos		(26.533,70)	(20.360,21)
Gastos com o pessoal		(97.218,07)	(88.466,97)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1.156,40	1.095,62
Outros gastos		(655,22)	(250,00)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11.236,83</b>	<b>15.022,61</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(5.320,00)	(4.932,45)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5.916,83</b>	<b>10.090,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5.916,83</b>	<b>10.090,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.916,83</b>	<b>10.090,16</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
<b>Resultado líquido do período atribuível a: *</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

\* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

## Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			46.687,62	44.980,31	1.707,31	
12	Depósitos à ordem			199.763,95	156.535,79	43.228,16	
13	Outros depósitos bancários			82.980,52		82.980,52	
21	Clientes			181.105,03	178.195,03	2.910,00	
22	Fornecedores			75.437,51	83.451,74		8.014,23
23	Pessoal			63.147,84	63.147,84		
24	Estado e Outros Entes Públicos			33.058,17	31.124,38	3.321,92	1.388,13
27	Outras contas a receber e a pagar				12.854,49		12.854,49
28	Diferimentos			20.790,47	7.329,01	13.461,46	
31	Compras			45.684,19	45.684,19		
32	Mercadorias			42.380,71	38.849,51	3.531,20	
33	Matérias-primas, subsidiárias e de c			3.158,44	3.158,44		
43	Activos fixos tangíveis			103.319,01	10.252,45	98.649,01	5.582,45
51	Capital [ Fundos]				191.470,00		191.470,00
56	Resultados Transitados				24.563,45		24.563,45
61	Custo mercadorias vendidas e maté			45.304,82	45.304,82		
62	Fornecimentos e serviços externos			26.533,70	26.533,70		
63	Gastos com o pessoal			97.310,47	97.310,47		
64	Gastos de depreciação e de amortiz			5.320,00	5.320,00		
68	Outros gastos e perdas			655,22	655,22		
72	Prestações de serviços			85.543,00	85.543,00		
75	Subsídios à exploração			94.782,63	94.782,63		
78	Outros rendimentos e ganhos			728,97	728,97		
79	Juros, dividendos e outros rendiment			427,43	427,43		
81	Resultado líquido do período	5.916,83	5.916,83	191.302,19	197.219,02		5.916,83
<b>TOTAL GERAL:</b>		<b>5.916,83</b>	<b>5.916,83</b>	<b>1.445.421,89</b>	<b>1.445.421,89</b>	<b>249.789,58</b>	<b>249.789,58</b>